

A HEPATOTOXICIDADE DO PARACETAMOL EM USUÁRIOS CRÔNICOS

Anni Catarina Rodrigues Ribeiro¹; Antônia Jhanyelle Hilário da Silva¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discentes do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: annicatarinaribeiro@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O paracetamol é um medicamento derivado do acetaminofeno, a partir da década de 70, o paracetamol se tornou um dos medicamentos mais populares sendo utilizado de forma livre sem prescrição médica, tem ação analgésica e antipirética, além de ter uma baixa ação anti-inflamatória, a sua dose varia de crianças para adultos. Este medicamento é um componente hepatológico, dose dependente que pode causar lesão hepatocelular por meio de três mecanismos, que podem ocorrer de maneira independente ou em associação. A ingestão deste medicamento em doses superiores a 10g por dia (em um adulto) pode causar efeitos tóxicos, levando a uma falência hepática ou até mesmo a morte do indivíduo. Para diminuir as chances de uma possível intoxicação é necessário que os usuários deste medicamento sejam corretamente orientados quanto a dose necessária para o tratamento de sua patologia. A overdose é a causa mais comum de uma hepatotoxicidade, sendo uma ativação excessiva do sistema citocromo. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os usuários crônicos do paracetamol, verificar e quantificar sinais de uma possível intoxicação nas farmácias da cidade de Banabuiú. Para a realização desse trabalho será feito um estudo através de uma pesquisa descritiva e quantitativa. Alguns dados revelam que nos países europeus, as causas mais comuns de falência aguda do fígado estão relacionadas a indução por drogas e paracetamol. No Brasil, cerca de 28% dos casos de intoxicação em 2013 foram por medicamentos, sendo que dos 11.985 casos, 46 pessoas foram a óbito. O quadro clínico de um paciente com intoxicação pelo paracetamol nas primeiras 24 horas poderá não apresentar sintomas, mais poderá sentir um leve mal-estar, vômitos, náuseas e palidez. Após 72 horas, o paciente pode seguir com os mesmos sintomas juntamente com dor no hipocôndrio direito. A pesquisa tem como finalidade orientar a população sobre os riscos do uso inadequado do paracetamol e o que o mesmo poderá causar a saúde de usuários crônicos, dando como exemplo a hepatotoxicidade.

Palavras-chave: Paracetamol. Usuários crônicos. Hepatotoxicidade.